

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PACTO NACIONAL PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO: DIFICULDADES ENFRENTADAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA

AUTOR PRINCIPAL: Sandra Maria Zardo Morescho.

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Rosimar Serena Siqueira Esquinsani

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - Doutorado em Educação PPGEDU/UPF.

INTRODUÇÃO

Este trabalho discute um excerto da dissertação “FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: A PERCEPÇÃO DO ORIENTADOR DE ESTUDO SOBRE O PNEM NA GERED DE CHAPECÓ-SC” (ZARDO MORESCHO, 2017), resultante de pesquisa qualitativa sobre a formação continuada do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio - PNEM (BRASIL, 2013), desenvolvida pelo Governo Federal nos anos de 2014 e 2015. A pesquisa investigou as percepções do Orientador de Estudo, que foi o profissional responsável pela mediação do PNEM, aos professores e coordenadores do ensino médio nas escolas públicas, neste caso, pertencentes à Gerência Regional de Educação (Gered) de Chapecó/SC. Para o momento, serão consideradas as dificuldades enfrentadas pelos orientadores de estudo como: o ajuste de horários dos encontros para a formação e a complexidade conceitos trabalhados durante o PNEM.

DESENVOLVIMENTO:

Para a realização da pesquisa, obteve-se na Gered de Chapecó - SC, a relação das escolas que ofertam o ensino médio e, que na época, estiveram envolvidas com o PNEM. Das vinte e oito escolas, foram selecionadas dez, correspondendo às que tinham o maior número de professores que participaram da formação, com o intuito de localizar os orientadores de estudo. Dessa forma, obteve-se um total de doze orientadores, pois em duas escolas a formação foi mediada por dois deles, devido ao número de professores ser considerado alto, aproximadamente quarenta sujeitos. Os

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada, aplicadas individualmente e analisados com base na análise de conteúdo (BARDIN, 1979).

Para os Orientadores de Estudo (OE) a formação ofertada por meio do PNEM foi proveitosa e muito importante para o professor do ensino médio (ZARDO MORESCHO, 2017). No entanto, consideram que a definição dos horários para a realização da formação gerou polêmica ao iniciar o PNEM, especialmente diante das complicações em ajustar as horas de planejamento individual dos professores do ensino médio no mesmo momento. A dificuldade desencadeou a necessidade de realizar a formação fora do horário de trabalho, indo além da carga horária dos docentes. Diante do desconforto, a estratégia utilizada pelos OE foi definir os horários e dias de formação juntamente com os professores, a fim de contar com seu comprometimento e participação “Às vezes tivemos dificuldade em conciliar o dia, conciliar o horário [...] quando era fora do horário, cada um tinha suas particularidades [...] era complicado organizar de modo que todos participassem” (OE5). A resistência em comparecer à escola além dos horários trabalhados, demonstra descontentamento do professor diante da desvalorização profissional, tendo em vista que a docência, demanda a continuidade do processo formativo ao longo da carreira, com investimento de tempo e dinheiro “[...] ainda tem bastante resistência quanto a vir num outro horário [...] até porque a gente sabe que a carga horária do professor já é bastante significativa e que ele tem vida fora da escola” (OE1).

Outra limitação reconhecida pelos orientadores refere-se à complexidade dos conceitos que seriam mediados aos docentes durante o PNEM. Nesse sentido, fica em evidência a formação recebida pelos orientadores de estudo, considerando que alguns manifestaram o desejo de que esta tivesse sido mais aprofundada, com a presença mais frequente do professor da universidade e maior carga horária para a compreensão de todos os assuntos (ZARDO MORESCHO, 2017). Além de buscar auxílio com o formador regional e o professor da universidade, uma estratégia utilizada pelos OE para sanar as dúvidas foi buscar auxílio com os professores das diferentes áreas do conhecimento: “Se não fossem as parcerias com os professores a formação teria ficado comprometida, podendo ficar bem superficial, principalmente quando envolve áreas que eu não tinha domínio” (OE5).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Mesmo reconhecendo a relevância do PNEM para o professor do ensino médio, os orientadores de estudo observaram fragilidades em seu percurso, como as dificuldades em adequar a formação nos momentos destinados ao planejamento dos docentes, bem como a superficialidade do preparo do orientador de estudo, que mediou o Pacto aos professores do ensino médio.

REFERÊNCIAS



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1979.

BRASIL. Ministério da Educação. PORTARIA Nº - 1.140. Diário Oficial da União. Nº 228, 2013a, p. 24-25. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15069-pacto-dou-1-2&category_slug=janeiro-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 09 jun. 2016.

ZARDO MORESCHO, Sandra Maria. Formação continuada de professores: a percepção do orientador de estudo sobre o PNEM na GERED de Chapecó – SC. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Chapecó, 2017.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1.794.259.

ANEXOS

.